

Santa Cruz já recebeu até dom Pedro II

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

O imperador do Brasil visitou a região, que era sede do município de Aracruz



O balneário de Santa Cruz já foi a sede do município de Aracruz. O primeiro prédio da prefeitura foi construído no bairro em 1860. E serviu até de hospedaria para o imperador Dom Pedro II.

A região foi o portal para a chegada de todos os imigrantes italianos que formaram colônias no Estado.

A área que é hoje é um bairro já foi um povoado formado pelos jesuítas, em 1556. Santa Cruz já teve os nomes Aldeia Nova e depois de Aldeia Velha, em função dos núcleos de catequese que iam se formando.

Índios nativos do Estado e de regiões vizinhas habitavam o território junto com os portugueses e italianos. Os navios que transportavam pessoas e produtos agrícolas navegavam pelo rio Piraqueaçu e atracavam no porto da antiga Aldeia Velha.

A Aldeia Velha tornou-se município e passou a ser chamada de Santa Cruz, em 1848. Quase um século depois, a prefeitura decidiu que a cidade seria chamada de Aracruz e a sede transferida para a região de Sauaçu.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas contribuiu para a decadência do porto de Santa Cruz e a mudança da sede, pois se tornou mais viável o transporte de cargas via ferrovia.

O plantio de eucaliptos para a



Valdemar: "Eu me lembro da fila de quase 200 carros que se formava esperando a balsa"

fábrica Aracruz Celulose começou no final da década de 60, aumentando o movimento comercial na região litorânea.

O bairro Coqueiral surgiu em função da indústria de celulose. A área foi planejada para as casas dos operários. Era um bairro considerado nobre e concentrava até os funcionários estrangeiros.

Nessa época, a família do aposentado Valdemar Bias Marino, de 79 anos, chegou a Santa Cruz. Em 1975, ele fundou o Restaurante Irajá, em frente à praia, com estilo rústico e teto de palhaça. O negócio passou de pai para filho e está sendo administrado pelo herdeiro, Itamar Marino.

"Eu me lembro da fila de quase 200 carros que se formava esperando a balsa para o transporte até a área da Aracruz Celulose ou seguir com destino a Linhares", contou Valdemar.

A travessia de pessoas era de canoa ou botes, mas em 1988 a ponte que corta a região ficou pronta. Em meados da década de 80, chegaram a energia elétrica, água encanada e o transporte coletivo.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Os moradores de Coqueiral e Santa Cruz, de Aracruz, aproveitaram a visita do projeto | A Tribuna com Você para entrevistar o prefeito Ademar Coutinho Devens.

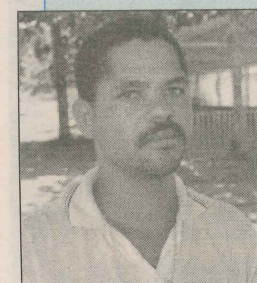
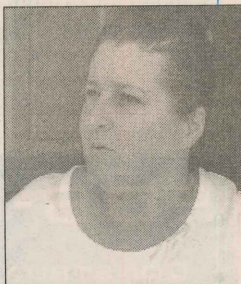


As raízes de uma castanheira estão sob a minha casa e estamos com medo. Há pouco tempo caiu uma árvore em nosso padrão de energia. Já pedimos várias vezes à prefeitura e ninguém veio. Será que vai ter que acontecer algum acidente para que o prefeito veja o que a população está pedindo?" **Marlen Bertele, 24, pedagoga, Praia dos Padres**

Prefeito: A árvore no quintal é de responsabilidade do proprietário. Fora do quintal, é de responsabilidade da prefeitura. As solicitações de corte feitas à Secretaria de Meio Ambiente são atendidas com uma vistoria técnica no local. Até o momento, não encontramos nenhuma solicitação em nome da senhora Marlen. O telefone para pedidos é o 3296-4087.

"Todas as nossas ruas da Praia dos Padres não possuem calçamento. Elas ficam cheias de lama e com folhas de castanheiras, que geram até alergias as pessoas. Não temos nem rede de esgoto. O prefeito pretende fazer algo?" **Débora Tonon, 43, cozinheira, Praia dos Padres**

Prefeito: O Serviço Autônomo de Limpeza Pública (Sallimpu) empregou de imediato uma equipe de funcionários para a limpeza das ruas da Praia dos Padres. Quanto à rede de esgoto, é preciso fazer a solicitação no Saae. Orientamos ao morador que procure a prefeitura ou o posto de apoio do seu bairro, já que terá que ser analisado com orçamento participativo.



"Será que vamos ter que perder o nosso rio e a nossa praia do Sauê? Estamos com riscos de que o local seja contaminado com esgoto. O prefeito não pode interferir? Além de preservar o nosso meio ambiente, é também atrativo turístico". **Joel da Silva Leonato, 40, conselheiro fiscal da comunidade do Sauê**

Prefeito: A prefeitura, através de suas secretarias de Obras, Meio Ambiente e da Saae, estuda uma outra solução para o lançamento de esgoto tratado. Mas este tratamento está dentro dos padrões exigidos pelos órgãos ambientais e não interfere na qualidade do rio Sauê. Foram feitas reuniões com os moradores, na presença de técnicos do lema e Funasa.

"Prefeito, nossa orla de Santa Cruz merece um calçadão. Além de ficar mais bonito, o lugar vai agradar aos moradores para incentivar a caminhada e desfrutar das belezas da praia. Existe algum projeto para isso?" **Júlio César Carneiro Lisboa, 57, professor, Santa Cruz**

Prefeito Devens: Vamos estudar a possibilidade de instalação desse calçadão junto à Secretaria de Obras e órgãos competentes.

VIAGEM NO TEMPO

- **Índios** - As tribos temiminós chegaram junto com os portugueses, em 1580. Em 1610, os índios ganharam do governo a área de Caeiras Velhas.
- **Jesuítas** - Em 1556 os jesuítas formaram um núcleo de catequese em Santa Cruz, na época com o nome de Aldeia Nova. Com a formação de outro núcleo em Nova Almeida, os nomes mudaram e Aldeia Nova passou a se chamar Aldeia Velha.
- **Município** - A Aldeia Velha era o centro da região. Em 1848, foi criado o município de Santa Cruz. Em 1860, foi inaugurado o prédio da prefeitura.
- **Italianos** - Em 1874 um decreto imperial autorizou a chegada de 386 famílias italianas, que entraram no muni-

cípio pela foz do rio Piraqueaçu.

- **Cidade** - Apesar de ter se tornado o município de Santa Cruz, em 1943 a cidade muda o nome para Aracruz. A sede foi transferida para o povoado de Sauaçu, em 1950, hoje o centro da cidade.
- **Celulose** - Em novembro de 1967, começaram as obras e o plantio de eucalipto da Aracruz Florestal. Cinco anos depois, em abril de 1972, a obra da fábrica A da Aracruz Celulose é iniciada. Em setembro de 1978, é dada a largada para a primeira linha de produção da empresa.

Fonte: José Maria Coutinho, PHD em Educação e Ciências Sociais, historiador e subsecretário de arte e cultura de Aracruz.